



economus

Fundo de Pensão do Banco Nossa Caixa S.A.
Edição Especial • Abril 2009



**Síntese do
Relatório Anual 2008**

Vitória Sempre!

O ano de 2008 foi tenso, especialmente no segundo semestre. A crise econômica que afetou drasticamente o mercado financeiro mundial gerou grande impacto também para os fundos de pensão, principalmente para aqueles cujas carteiras concentravam mais de 30% dos ativos em ações. O Economus, no entanto, parece ter sempre uma boa estrela: passou pelo turbilhão sem grandes arranhões e ainda fazendo sucesso na mídia! Reportagem da revista Exame publicada em abril de 2009 com um balanço do ano mostra o fundo de pensão do Banco Nossa Caixa entre os que obtiveram os melhores resultados no período.

A rentabilidade de 10,21% representou 79,30% da TMA - Taxa Mínima Atuarial, meta para manter os compromissos no longo prazo e o equilíbrio das reservas. Parece pouco, mas foi um bom percentual se levarmos em conta o cenário de crise, em que a bolsa atingiu quedas superiores a 40%. O resultado dos investimentos do Economus é consequência de uma posição conservadora, em que a renda variável responde por menos de 10% do patrimônio total, basicamente concentrado em renda fixa.

Além de driblar a crise, o Economus atuou em outros pontos fundamentais para fazer jus à missão de oferecer previdência e assistência com qualidade. Em 2008 foram realizadas pela primeira vez eleições eletrônicas para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, sistema que garantiu transparência e rapidez na apuração dos votos. Outra ação que merece destaque foi a campanha permanente estimulando os participantes dos planos de previdência e saúde a atualizarem os dados pessoais, condição indispensável para o correto pagamento dos benefícios, envio de correspondências e notícias sobre novos serviços.

Para manter a informação em dia, foram realizadas palestras em várias regiões do estado, esclarecendo dúvidas e aproximando ainda mais os participantes do Instituto. De acordo com a última pesquisa realizada com

os funcionários do banco, 90%, em média, aprovam a assistência médica administrada pelo Economus. Para ganhar ainda mais aprovação, atuamos na melhoria desses serviços, com sistemas mais eficientes, novas coberturas e credenciamentos em regiões com maior demanda.

No que se refere aos benefícios previdenciários, em razão do aumento da expectativa de vida da população, foi adotada outra tábua de sobrevivência como referência para os cálculos atuariais, compatível com o atual perfil dos participantes do plano de benefícios. Além disso, realizamos auditoria nos benefícios concedidos em 2007 e 2008, atestando a correção dos cálculos. Para aperfeiçoar os controles internos, o Economus avançou no mapeamento dos riscos e criou planos de prevenção em todas as áreas.

Em 2008, três diretores se aposentaram: Nivaldo Cyrillo, Múcio Amparada de Assis Junior e Abílio Fernando Reis Simões. Para a Diretoria de Seguridade, foi nomeado Mário Sergio Correia Jalongo; para a Diretoria Financeira, José Augusto Brienza Coli; e José Zamai ocupou provisoriamente a Diretoria Administrativa, desligando-se no início de 2009. Paulo Julião, à frente da Diretoria Financeira há 11 anos, passou a ser o novo Superintendente.

A notícia mais importante do ano, entretanto, foi o anúncio da aquisição do Banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, o que deve significar crescimento e solidez para ambos e, conseqüentemente, para os participantes dos planos de previdência e saúde.

Aproveitamos este Relatório de Atividades para agradecer o apoio da Diretoria do Banco Nossa Caixa, dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dos participantes e funcionários do Economus, razão principal de um trabalho direcionado a oferecer serviços que tragam bem-estar aos participantes e familiares.

Diretoria Executiva

O Economus é signatário do Carbon Disclosure Project (CDP), uma das mais vigorosas iniciativas globais destinadas a reduzir a emissão da poluição ambiental e economizar recursos naturais do planeta, como o papel.

É por essa razão que os participantes estão recebendo somente uma síntese do relatório anual de atividades de 2008. Contudo, caso você necessite da íntegra do documento, encaminhe sua solicitação para comuniqu@economus.com.br, ou acesse-o virtualmente no site www.economus.com.br, onde também estão os relatórios dos anos anteriores.

O meio ambiente agradece sua compreensão!

Programa de Investimentos

Com o objetivo de atender disposições da Resolução nº 23, de 06/12/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que discorre sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) na divulgação de informações aos participantes dos planos de benefícios de caráter previdenciário, apresentamos o Programa de Investimentos do Economus.

Nas políticas de investimentos são traçados os objetivos e critérios adotados para cada plano de benefícios, e há uma descrição

detalhada dos recursos constantes nos Demonstrativos de Investimentos, instrumento utilizado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para aferição das medidas adotadas pelas EFPCs e os desdobramentos na evolução e composição dos patrimônios.

As posições detalhadas das carteiras de investimentos dos planos de benefícios poderão ser obtidas na íntegra no site www.economus.com.br ou solicitadas ao Departamento de Marketing e Comunicação, pelo e-mail comunique@economus.com.br.

Demonstrativo de Investimentos

Os quadros abaixo sintetizam a posição consolidada ao final de 2008, demonstrando a aderência da gestão de recursos à Política de Investimentos.

Posição Patrimonial Consolidada – Análise Comparativa							
Modalidades de Investimentos	Posição em 31/12/2007		Posição em 31/12/2008		Limites da Política de Investimentos		Limite Legal *
	%	Valores em R\$	%	Valores em R\$	Inferior	Superior	
Segmento de Renda Fixa	80,29%	2.378.691.745,72	84,89%	2.723.839.386,47	72,69%	98,74%	100,00%
Fundos de Investimento	16,18%	479.331.133,52	15,88%	509.447.009,26			
Fundos de Investimento - ANS	0,00%	-	0,41%	13.218.665,74			
Títulos Públicos - Governo Federal	52,08%	1.542.976.910,00	54,19%	1.738.887.142,50			
Títulos Privados - Inst. Financ.	10,92%	323.413.264,60	13,32%	427.361.866,30			
Títulos Privados - Empresas	1,11%	32.970.437,60	1,09%	34.924.702,67			
Segmento de Renda Variável	12,24%	362.702.976,73	7,40%	237.459.978,21	0,00%	16,95%	50,00%
Ações em Mercado	12,21%	361.601.942,53	6,94%	222.618.559,86			
Fundos de Participações	0,04%	1.101.034,20	0,46%	14.841.418,35			
Segmento de Imóveis	0,88%	25.942.866,26	0,93%	29.706.876,59	0,00%	1,85%	11,00%
Imóveis para Locação	0,54%	15.906.629,71	0,62%	19.806.668,53			
Fundos Imobiliários	0,34%	10.036.236,55	0,31%	9.900.208,06			
Segmento de Empréstimos	2,11%	62.545.765,02	2,21%	70.767.152,45	1,26%	3,52%	15,00%
Empréstimos à Participantes	2,11%	62.545.765,02	2,21%	70.767.152,45			
Total dos Investimentos	95,52%	2.829.883.353,73	95,42%	3.061.773.393,72			
Participação Corseg	0,04%	1.133.028,50	0,04%	1.304.127,48			
Fundo Contingencial	0,00%	-	0,01%	340.526,91			
Valores a Receber	0,00%	-	0,04%	1.140.249,01			
Depósitos Judiciais	4,42%	130.844.538,70	4,48%	143.870.102,76			
Conta Movimento	0,02%	597.525,66	0,00%	149.591,56			
Total Geral	100,00%	2.962.458.446,59	100,00%	3.208.577.991,44			

* Resolução CMN 3456

Distribuição dos Investimentos entre os Planos e Programas

Planos de Benefícios / Programas	Patrimônio em R\$	%
Regulamento Geral - Plano C	2.539.420.852,40	79,14%
Contribuição Variável - Prevmais	212.655.065,16	6,63%
Regulamento Complementar nº 1 - Plano B	17.268.135,55	0,54%
Regulamento Complementar nº 2 - Plano A	13.051.760,73	0,41%
Programa Assistencial - FEAS	397.345.595,42	12,38%
Programas Administrativos	28.836.582,18	0,90%
Total em 31/12/2008	3.208.577.991,44	100,00%

Rentabilidade Comparativa

Segmentos	2006	2007	2008	Indicadores de Referência	2006	2007	2008
Renda Fixa	18,06%	17,88%	17,23%	CDI	15,05%	11,82%	12,37%
Renda Variável	36,67%	39,37%	-39,03%	Selic	15,10%	11,88%	12,47%
Empréstimos	11,20%	13,15%	18,34%	Ibovespa	33,73%	43,68%	-41,27%
Imóveis	8,91%	11,69%	32,44%*	INPC+ 6% aa	8,98%	11,46%	12,87%
Consolidado	19,07%	20,18%	10,21%				

* considerando os efeitos da reavaliação efetuada em julho/2008

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

ATIVO	Regulamento Geral		Preamais	
	2008	2007	2008	2007
ATIVO TOTAL	2.979.726.996,52	2.850.437.606,63	212.761.596,93	121.590.164,47
DISPONÍVEL	26.373,18	170.324,23	124.213,34	18.753,34
CONTAS A RECEBER	4.361.423,95	4.585.145,10	97.829,53	3.049,68
RESULTADOS A REALIZAR	444.214.976,12	427.765.878,61	-	-
INVESTIMENTO	2.531.124.223,27	2.417.916.258,69	212.539.554,06	121.568.361,45
Renda Fixa	2.190.687.167,90	1.962.888.484,26	212.539.554,06	121.568.361,45
Renda Variável	240.267.905,68	366.486.236,48	-	-
Imóveis	29.910.604,49	26.116.970,75	-	-
Empréstimos/Financiamentos	70.258.545,20	62.424.567,20	-	-
Outras	-	-	-	-
PASSIVO	2008	2007	2008	2007
PASSIVO TOTAL	2.979.726.996,52	2.850.437.606,63	212.761.596,93	121.590.164,47
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.877.043,97	5.486.498,84	267.147,18	32.223,70
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9.181.941,77	-	-	-
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	3.074.534.535,58	2.825.796.781,12	149.580.667,83	76.713.893,30
FUNDOS	2.254.187,57	19.154.326,67	46.382.506,21	44.844.047,47
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(109.120.712,37)	-	16.531.275,71	-
Resultados Realizados	(553.335.688,49)	(427.765.878,61)	16.531.275,71	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(553.335.688,49)	(427.765.878,61)	-	-
(+) Resultados a Realizar	444.214.976,12	427.765.878,61	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	Regulamento Geral		Preamais	
	2008	2007	2008	2007
(+) Contribuições	42.008.846,71	38.643.956,21	91.899.518,59	88.746.377,55
(-) Benefícios	146.577.324,88	113.825.139,88	13.714.228,19	4.178.112,92
(+/-) Rendimentos das Aplicações	228.242.616,82	419.588.221,84	19.744.072,24	7.750.050,64
(=) Recursos Líquidos	123.674.138,65	344.407.038,17	97.929.362,64	92.318.315,27
(-) Despesas com Administração	7.126.529,47	1.988.219,87	6.993.727,35	6.000.542,81
(-/+) Formação (utilização) de Valores em Litígio	10.320.490,98	893.055,58		
(-/+) Formação (utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	248.737.754,46	249.270.824,71	72.866.774,53	55.166.041,60
(-/+) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(16.940.826,38)	16.368.434,55	1.537.585,05	31.151.730,86
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(125.569.809,88)	75.886.503,46	16.531.275,71	-

DESPESAS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

	2008	2007
PESSOAL E ENCARGOS	6.941.229,12	10.059.174,84
SERVICOS DE TERCEIROS	5.674.830,21	7.026.605,14
DESPESAS GERAIS	6.427.045,35	2.371.470,62
DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	302.983,08	455.756,98
DESPESAS	19.346.087,76	19.913.007,58

Parecer dos Auditores Independentes

Examinamos o balanço patrimonial do Economus levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2008

Regulamento Complementar Nº 01		Regulamento Complementar Nº 02		Consolidado	
2008	2007	2008	2007	2008	2007
14.290.948,91	12.201.113,11	12.570.435,04	10.539.901,44	3.219.349.977,40	2.994.768.785,65
594,01	10.555,86	517,59	44.238,63	151.698,12	243.872,06
337.435,16	261.394,55	526.479,12	624.314,49	5.323.167,76	5.473.903,82
-	-	-	-	444.214.976,12	427.765.878,61
13.952.919,74	11.929.162,70	12.043.438,33	9.871.348,32	2.769.660.135,40	2.561.285.131,16
13.952.919,74	11.929.162,70	12.043.438,33	9.871.348,32	2.429.223.080,03	2.106.257.356,73
-	-	-	-	240.267.905,68	366.486.236,48
-	-	-	-	29.910.604,49	26.116.970,75
-	-	-	-	70.258.545,20	62.424.567,20
-	-	-	-	-	-
2008	2007	2008	2007	2008	2007
14.290.948,91	12.201.113,11	12.570.435,04	10.539.901,44	3.219.349.977,40	2.994.768.785,65
44.504,75	38.686,92	177.683,11	126.843,70	3.366.379,01	5.684.253,16
-	-	-	-	9.181.941,77	-
10.139.986,80	9.951.559,40	8.282.119,08	8.641.347,06	3.242.537.309,29	2.921.103.580,88
4.106.457,36	2.210.866,79	4.110.632,85	1.771.710,68	56.853.783,99	67.980.951,61
-	-	-	-	(92.589.436,66)	-
-	-	-	-	(536.804.412,78)	(427.765.878,61)
-	-	-	-	(553.335.688,49)	(427.765.878,61)
-	-	-	-	444.214.976,12	427.765.878,61

Regulamento Complementar Nº 01		Regulamento Complementar Nº 02		Consolidado	
2008	2007	2008	2007	2008	2007
1.591.001,20	1.703.120,41	3.089.403,68	3.136.497,78	138.588.770,18	132.229.951,95
941.995,96	1.043.698,31	1.775.262,23	2.413.741,75	163.008.811,26	121.460.692,86
1.533.271,95	1.429.305,80	1.346.288,39	1.047.421,64	250.866.249,40	429.814.999,92
2.182.277,19	2.088.727,90	2.660.429,84	1.770.177,67	226.446.208,32	440.584.259,01
117.983,83	263.014,59	455.399,51	488.239,32	14.693.640,16	8.740.016,59
(19.724,61)	2.423.068,07	225.336,14	173.724,77	10.526.102,51	3.489.848,42
188.427,40	338.350,79	(359.227,98)	(533.095,29)	321.433.728,41	304.242.121,81
1.895.590,57	(935.705,55)	2.338.922,17	1.641.308,87	(11.168.728,59)	48.225.768,73
-	-	-	-	(109.038.534,17)	75.886.503,46

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas

em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Economus - Instituto de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis do Economus - Instituto de Seguridade Social relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram parecer, sem ressalvas datado de 12 de março de 2008.

17 de março de 2009
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Antonio Rodrigues Alfredo
Contador
CRC 1SP252419/O-0

Zenko Nakassato Fernando
Contador
CRC 1SP160769/O-0

Resumo do Parecer Atuarial

(elaborado pela Gama Consultores Associados)

O Parecer Atuarial avalia a situação financeira e a posição atuarial do Plano de Benefícios, verificando custos, estabelecendo o Plano de Custeio, prevendo o nível de contribuições necessárias para o

futuro, de forma a assegurar recursos suficientes para o pagamento dos benefícios e determinar o passivo atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, na data da Avaliação Atuarial.

REGULAMENTO GERAL - GRUPO C

Em relação à Avaliação Atuarial anual de 2007 verifica-se alteração das seguintes hipóteses biométricas e premissas atuariais: I) Tábua de Mortalidade Geral, que passou da IBGE 2006 desagravada em 25% para a AT-83 M; II) Tábua de Mortalidade de inválidos, que passou da IBGE 2006 para a IAPB-57; III) Aplicação de Tábua de Morbidez Ex-ECONOMUS I, em detrimento da Teoria do Risco Coletivo; e IV) Tábua de Rotatividade, que passou de PRUDENTIAL PW2 para tábua Ex-ECONOMUS, sendo todas as alterações deliberadas pela Entidade, em consonância com os testes de aderência realizados por esta Consultoria.

Cabe ressaltar que o Plano de Benefícios, regido pelo

Regulamento Geral, está fechado para novas adesões, sendo que esse processo foi submetido à prévia análise da Secretaria de Previdência Complementar e aprovado pelo Ofício no 2.713/SPC/DETEC/CGAT, de 30/12/2005. Na ocasião foi facultada aos Participantes a opção pelo saldamento, com adesão concomitante ao Plano PrevMais, também administrado e executado pelo ECONOMUS, com a manutenção dos recursos saldados no antigo Plano.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdenciário na modalidade de benefício definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nos parâmetros que identificamos como dados e informações de entrada para o processo (Regulamento, dados cadastrais e financeiros dos Participantes e Assistidos, patrimônio acumulado, métodos e regimes atuariais e hipóteses, Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios do Regulamento Geral), descrevemos a seguir os resultados obtidos na Avaliação Atuarial do exercício de 2008, posicionada em 31 de dezembro de 2008.

O Plano de Benefícios do Regulamento Geral apresentou déficit técnico acumulado de **R\$109.120.712,37**, em 2008, tendo sido influenciado, dentre outras causas, pela rentabilidade auferida no ano, sendo que a variação patrimonial líquida do Plano foi de 7,933%, enquanto a taxa de juros atuariais ou exigível atuarial do período ficou em **12,870%**, composto pelo INPC mais 6,00% ao ano, resultando em **perda atuarial ao Plano de 4,375% da rentabilidade patrimonial**.

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, esclarece-

CONCLUSÃO

É entendimento desta Consultoria, que o resultado do Plano de Benefícios em análise poderá manter o déficit técnico apurado nesse exercício de 2008, devendo ser equacionado caso se mantenha neste exercício de 2009, quando da apuração de resultado na Avaliação Atuarial anual de 2009, na forma da legislação atinente à matéria. Conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefício do

mos que o Déficit Técnico Conjuntural pode ser entendido como aquele que teve origem em fatores econômicos, financeiros e/ou biométricos não-estáveis, sujeitos à reversão por decorrência de fatores identificados como ocasionais, enquanto que Déficit Técnico Estrutural é o que teve origem pelos mesmos fatores, porém, apresenta pouca oportunidade de reversão por decorrência de fatores identificados como não-ocasionais.

Regulamento Geral, em 31/12/2008, apresentava Déficit Técnico Atuarial acumulado no Balancete Contábil do Plano, quando da confrontação das obrigações anteriormente expostas, com o Ativo Líquido destinado ao Plano de Benefício do Regulamento Geral, devendo ser equacionado caso este se mantenha em 2009, quando da apuração de resultado na Avaliação Atuarial anual.

PLANO PREVMAIS

Em relação à Avaliação Atuarial anual de 2007 verifica-se alteração das seguintes hipóteses biométricas e premissas atuariais: I) Tábua de Mortalidade Geral, que passou da IBGE 2006 desagravada em 25% para a AT-83 M; II) Tábua de Mortalidade de inválidos, que passou da IBGE 2006 para a IAPB-55; e III) Aplicação de Tábua de Morbidez Ex-ECONOMUS II, em detrimento da Teoria do Risco Coletivo; sendo todas as alterações deliberadas

pela Entidade, em consonância com os testes de aderência realizados por esta Consultoria.

Cabe ressaltar que o Plano de Benefícios PrevMais é patrocinado pelo Banco Nossa Caixa S.A. pela própria Entidade, administrado e executado pelo ECONOMUS – Instituto de Seguridade Social, estruturado sob a modalidade de Contribuição

Variável (CV), na forma definida pela Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, observando assim, que os Benefícios Programados apresentam a conjugação das

características das modalidades de Contribuição Definida (CD) – na fase de acumulação, e de Benefício Definido (BD) – quando da opção de Renda Mensal Vitalícia.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nos parâmetros que identificamos como dados e informações de entrada para o processo (Regulamento, dados cadastrais e financeiros dos Participantes e Assistidos, patrimônio acumulado, métodos e regimes atuariais e as hipóteses, Nota Técnica Atuarial do Plano PrevMais), descrevemos a seguir os resultados obtidos na Avaliação Atuarial anual de 2008.

O **Superávit técnico-atuarial** acumulado, de **R\$16.531.275,71** no exercício de 2008, foi influenciado, dentre as causas, principalmente por:

- Recomposição e recálculo do Fundo de Oscilação de Risco do Plano PrevMais, previsto no Fundo Previdencial do Programa Previdencial, no período de agosto de 2006 a junho de 2008, de acordo com a metodologia de cálculo utilizada por esta Consultoria, com vigência e devida contabilização a partir de agosto de 2008.
- Alteração da tábua de mortalidade de inválidos do referido Plano, a qual passou da **IBGE 2006** (ambos os sexos) para a **IAPB 55**, esta última com probabilidades de morte superiores à anterior, o que leva à redução da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos referente ao benefício de Aposentadoria por Invalidez;
- Não ocorrência dos eventos previstos atuarialmente para este exercício, no período avaliado.

A rentabilidade referente aos benefícios de Contribuição Definida do PrevMais, auferida no exercício de 2008, no período de 01

CONCLUSÃO

Conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano PrevMais, em 31/12/2008, encontra-se com Superávit Técnico Atuarial de **R\$16.531.275,71**, sendo destinado, para a formação da Reserva de Contingência, o valor de **R\$4.144.692,97** e

de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008, foi de **12,792%**, apurada a partir da variação da cota do Plano de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008, considerando o ganho atuarial ao Plano de **12,792%** da rentabilidade no exercício, sendo que a taxa de juros atuarial é a mesma da rentabilidade efetiva, **não havendo perda ou ganho de rentabilidade**, uma vez que o mesmo foi integralmente revertido aos Fundos mantidos pelo Plano.

Já com relação à rentabilidade dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido, auferida em 2008, representada pela variação patrimonial líquida do Plano, a variação de **12,792%** foi inferior à taxa de juros atuariais ou exigível atuarial do período, que ficou em **12,870%**, composto pelo INPC mais 6,00% ao ano, resultando em **pequena perda atuarial de 0,069% da rentabilidade patrimonial**.

o excedente superavitário, **R\$12.386.582,74**, destinado à Reserva Especial, como observado pelo confronto entre as obrigações anteriormente expostas e o Ativo Líquido do Plano pela Entidade, inexistindo Provisões a Constituir.

REGULAMENTO COMPLEMENTAR Nº. 01

Em relação à Avaliação Atuarial anual de 2007, verifica-se alteração das seguintes hipóteses biométricas e premissas atuariais: I) Tábua de Mortalidade Geral, que passou da IBGE 2006 desagravada em 25% para a AT-83 M; II) Tábua de Mortalidade de inválidos, que passou da IBGE 2006

para a IAPB-57; e III) Aplicação de Tábua de Morbidez Ex-ECONOMUS I, em detrimento da Teoria do Risco Coletivo; sendo todas as alterações deliberadas pela Entidade, em consonância com os testes de aderência realizados por esta Consultoria.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Conforme tabela, observa-se que o resultado atuarial está plenamente em equilíbrio, uma vez que não ocorreu déficit ou superávit, considerando que na fase de diferimento (acumulação), o compromisso atuarial do Plano é dado pelo montante pertinente aos valores de Resgates do Plano, a que todos os Participantes teriam direito, caso cancelassem a inscrição.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante todo o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios do Regulamento Complementar Nº 1, em 31/12/2008, estava equilibrada, quando da confrontação das obrigações anteriormente expostas, com o Ativo Líquido destinado ao Plano de Benefícios do Regulamento Complementar Nº1.

Valores em R\$

ITEM	GAMA AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2008
A) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	24.044.719,97
B) BENEFÍCIOS A CONCEDER	125.535.947,86
C) PROVISÕES A CONSTITUIR	0,00
D) TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS (=A+B+C)	149.580.667,83
E) ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	166.111.943,54
F) RESULTADO ACUMULADO (= G)	16.531.275,71
G) SUPERÁVIT/(DÉFICIT TÉCNICO) (=E - D)	16.531.275,71

Valores em R\$

ITEM	GAMA AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2008
A) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.066.164,80
B) BENEFÍCIOS A CONCEDER	6.073.822,00
C) PROVISÕES A CONSTITUIR	0,00
D) TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS (=A+B+C)	10.139.986,80
E) ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	10.139.986,80
F) RESULTADO ACUMULADO (= G)	0,00
G) SUPERÁVIT/(DÉFICIT TÉCNICO) (=E - D)	0,00

REGULAMENTO COMPLEMENTAR Nº 02

Em relação à Avaliação Atuarial anual de 2007, verifica-se alteração da Tábua de Mortalidade Geral, a qual passou da IBGE 2006 desagravada em 25% para a AT-83 M,

sendo que tal alteração foi deliberada pela Entidade, em consonância com os testes de aderência realizados por esta Consultoria.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Conforme tabela ao lado, observa-se que o resultado atuarial está plenamente em equilíbrio, uma vez que não ocorreu déficit ou superávit, considerando que na fase de diferimento (acumulação), o compromisso atuarial do Plano é dado pelo montante pertinente aos valores de Resgates do Plano, a que todos os Participantes teriam direito, caso cancelassem a inscrição.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante todo o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios do Regulamento Complementar Nº2, em 31/12/2008, estava equilibrada, quando da confrontação das obrigações

anteriormente expostas, com o Ativo Líquido destinado ao Plano de Benefícios do Regulamento Complementar Nº2.

Brasília, 05 de março de 2009.

DANIEL PEREIRA DA SILVA
Atuário MIBA Nº 1,146 – MTb/RJ
DIRETOR OPERAC. E DE MERCADO

MONIA ZUCCHETTI
Atuária MIBA 1.462 - MTb/RJ
CONSULTORA

MARCELO MAGNAVACCA BARROS
Atuário MIBA 1.766 - MTb/RJ
CONSULTOR

CESAR LUIZ DANIELI
Atuário MIBA 824 - MTb/RJ
DIRETOR TÉCNICO

Valores em R\$

ITEM	GAMA AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2008
A) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	925.491,08
B) BENEFÍCIOS A CONCEDER	7.356.628,00
C) PROVISÕES A CONSTITUIR	0,00
D) TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS (=A+B+C)	8.282.119,08
E) ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	8.282.119,08
F) RESULTADO ACUMULADO (=G)	0,00

Pareceres Conselhos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do ECONOMUS Instituto de Seguridade Social, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2008 e, pautados nos pareceres da KPMG Auditores Independentes e da Gama Consultores Associados, responsável pela determinação do exigível atuarial, são de opinião que as referidas peças contábeis espelham a situação contábil e patrimonial da Entidade naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidas à consideração do Conselho Deliberativo.

São Paulo, 18 de março de 2009.

Membros: JOÃO BRAZ TRENTINO, FRANCISCO VIANNA DE O. JÚNIOR, MAX FREDDY FRAUENDORF

Presidente: ADRIANA PIZARRO C. VICENTE

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Economus Instituto de Seguridade Social, no uso da competência de que trata o inciso XIII, do artigo 21 do Estatuto da Entidade examinaram o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e pautados nos pareceres da KPMG Auditores Independentes, Gama Consultores Associados e do Conselho Fiscal do Instituto, concluíram que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação contábil e patrimonial da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprovam o referido Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis e de Resultados do exercício de 2008.

São Paulo, 24 de março de 2009.

Membros: ANTONIO AMOS MASTRANGI, ITAMAR DE SOUZA MENEZES, JOSÉ WELLINGTON GOMES NICOLAU, DEJAIR BESSON, JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

Presidente: FERNANDO J. ESTEVES CADAVEZ